14/3º

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FES 01.317.03

Meu muito adorado Filhinho:

Que longo mez tem sido este apesar dos seus 28 dias: Tem sido o mez da saudade! Quanto tempo ainda faltará para o teu regresso e como terá o meu querido passado e o que terá pensado durante estes quase 8 dias que estamos sem as suas tão queridas cartas. Esta ultima deixou-nos outra vez muito preocupados por vermos que não eram em vão as nossas apreensões e que embora a tua penultima carta viesse mais optimista nós sentimos que havia qualquer preocupação no teu espirito e não nos enganamos, dificilmente os filhos conseguem ocultar dos pais o que lhes vae na alma. Por isso te pedimos querido para nos contares tudo pois ninguem te compreenderá melhor do que nós.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Permita Deus meu querido que ao menos tenhas agora feito mais seguros para compensar este enorme sacrificio. Tambem nós não podemos conformar, é que tenhas de partir novamente e não vejo possibilidade de se arranjar outro emprego, pois fui outro dia á Bina e falando sobre o Margarido que ela diz captar poucas simpatias com o seu ar ironico o que não acontece contigo pois estava certa que por ti só arranjárias facilmente emprego, eu aproveitei a ocasião para dizer que não estás muito satisfeito e a nós nos custa muito estas separações por vivermos para estar ao pé de ti, que gostava imenso que fosse possivel empregares-te aqui e ela falou logo, que se o Zeca fosse a ministro ~~quando~~ ~~nomeação~~ na Petrófina for um facto a Fernanda não deixaria de se interessar, para que ele te arranje lá um bom logar. Eles realmente não teem sido felizes com o interesse bem sincero que teem tido por eles margaridos pois nada de bom conseguiram. Fiz uma visita muito grande, ela foi amabilissima e mandou-me trazer no carro, mas eu fiquei em casa da Virginia. Eles interessaram-se muito e eu muito levemente disse que não estás radiante, mas como sabes, é dificil fazer compreender aos

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ARQUIVO CS 01-377-03

pessoas que como eles andam pelo céu, que o mundo ha muitos
motivos de desencantamento apesar de tôda a sua beleza.
Ele teve a comunicação que era 15,00 que davam para a diaria,
(não é este o termo mas não me ocorre agora). Jo sei: deslocação e que
quando vieres esclareças esse ponto.
lhe é) claro, que vocês estavam acostumados a fazer muitos seguros
(dizem eles)
por isso agora lhes não parece bastante o que fazem.
Não quiz, como digo, ir a fundo para não dizerem que fu
nunca estás satisfeito nos empregos, tanto mais que como sabes
ela estava sempre com receio de teres saído da Anes por sua
influencia, por lhe parecer melhor. Tem que ser, muito leve,
levemente... Como quem não quer a coisa.
Já terás recebido as nossas cartas? Calculo querido amor
como deves estar ralado mas não tem sido nossa a culpa
pois antes da carta que o Dr. levou já tinhamos mandado 2, a
1ª até bastante volumosa, já te escrevemos umas 6 cartas uma
delas até foi registada. Chega a ser inexplicavel!
Felizmente estamos bem e o Paizinho agora tem passado melhor
da dor no dente. O que o continúa a incomodar muito é o calor
transpira transpira como nunca.
A tua saude como tem sido meu adorado filho? Estamos sem
pre com receio que adoeças. Tens tomado a Paludrine com regula
ridade? Não te esqueças meu querido amor.
Tens comido bem? Com que então o criado fez com que mudas
sem de hotel... sempre se vê cada coisa!
Nunca tenhas receio de que os teus pedidos nos desgostem
meu querido filho, pois tôdo o nosso empenho é tornar-te a
vida menos tristinha, de boa vontade dariamos a nossa
se isso fosse necessario para a tua felicidade.
Estou ansiosa que chegue o casaco e receosa
ao mesmo tempo que estas coisas cheguem partidas
A geleira chegou bem e cá vos espera.
A Manuela já principiou com a encadernação estive
ram cá na 3ª feira e ontem 5ª feira conversamos muito
ela veio pelas 2,30 e ás 5 veio o Marido, lanchamos e vão
para casa pelas 8 horas, na 3ª ainda fui trabalhando no
tapete, mas ontem ela falou, falou e só depois do lan-

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo

che é que principiou, ou melhor principiei a coser um livro para ela aprender, mas sabes uma coisa, meu q.do filhinho tinha só feito 3 cortes por o livro ser pequeno e não me lembrava como havia de principiar a coser finalmente fizemos as 3 serrotagens e fez-se luz ficou combinado ela voltar na 3.ª feira: já compraram papel e cartão para capas, carneira, e fio para coser: o Margarido diz que também já encadernou um livro e está interessadíssimo. São bastante simpáticos: até o Dr. embora silencioso é simpático.

O Pae contou-te a carta da Tia Laura: coitadinha, tem sofrido muito, mas se ainda não tiver a tal horrível doença ainda é muito feliz! Deus a livre de tal desgraça: o que lhe vale é ter pessoas muito amigas para a amparar ~~aapp~~ moral e materialmente. A Adelaide tem sido uma grande amiga.

Por hoje termino adorado filho. É verdade na 4.ª feira fui passar um bocado da tarde com a prima Nena e o Pae foi buscar-me mas convidaram-nos com muita insistência para jantar. O Fredesiquinho também se interessou muito por ti, como tens passado, quando voltas, se levaste o carro etc. etc. Todos muito amáveis.

Agora é que é certo adorado filhinho, a tua mãe termina enviando-te um x-i do coração muito grande e apertado de muita saudade, pelas tuas, querido filho podes avaliar as grandes saudades que nós sentimos e a enorme falta que nos faz a tua tão querida companhia.

Beija-te com muita ternura a tua
mãe muito amiguinha e saudosa

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FES 01.317.03

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Meu Filho

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.317.03

Que passes de bôa saude são os nossos votos ardentes, querido filho, e de que tanto és merecedor. Admirado com a tua estranheza com o nosso silencio, como lhe chamas, devo confirmar o que acerca disto tua mãe já diz, cerca de 6 cartas, deves ahi ter na Posta Restante, uma de ellas foi registada, pelo que bom será que averigues quem é o engraçado, e nós perguntamos, quem é que vai buscar as cartas aos Correios?

A senha do caixote, telefonei ao C.G. que ha muito a veio buscar, e no dia seguinte telefonou a dizer que era remessa que demorava, visto ter sido despacho feito para ti em 'Pequena Velocidade', que leva mais tempo e por isso foi tão barato.

O Jaime, que é do C. de Ferro, ficou com a senha, e encarregue de acompanhar este assunto, e ao S.G. dei uma corda para ser atado o caixote, e o Margarido, "pilgarra" [?] que era para o Guedes se enforcar.

Nem do Santo, ou Espinho, não temos tido noticias e só hontem veio uma carta da Tia Laura, que apanhou um grande susto, pois teve que ir ao Instituto de Calhariz [?], pois receio de coisa má em si ultima, mas não é e fez um tratamento, que já há agora

mas que passe bem, e sossegada.
Do João Cabral, nada veio até agora, e o primeiro
do outro ainda cá está, pois aqui está bem.
Essa ida ao Sul e Norte, do Distrito de Ma-
lange, que tal foi? Caminhos, tempo, co-
mida, agua para a cara, dormidas, etc etc?
Estes de cá é que deviam ir fazer turismo, e
nunca andarem só de avião etc.
Nosso pessoal bem, o Cardoso, muito engri-
pado, tendo sido bastante medicado.
Também - 14 - estiveram cá de tarde os Marga-
ridos, que veio buscar a mulher. Jantaram, na
da camara, não ficaram, saíram cerca das 20
horas, mas gostei de conversar com ele, pois
assim mais na intimidade tendo [illegible]
para aquele ar trocista, de que parece ser pos-
suidor. O que ele não pára é de dar pan-
cada no S. G. e Mendonça, e nós nada de
novo na frente ...... é o desejo ou esperança.
Meu filho a Pae, pede perdão de tão
pouco escrito, mas são horas de ir até à
P. de Bispo, a Mãe continua a escrever, e isso
é de aproveitar, os dois.
um apertado abraço do Pae.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FES 01.317.03
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Em [illegible] a Tenda

A 1930

R. 031285
LUANDA-CENTRAL

LUANDA

POR AVIÃO

Artur Manuel da Cangueiro Leitas

"Posta Restante"

LUANDA

C.P. 890
LUANDA

Malange

01.317-03

OMEJ

ANGOLA

L. Laixas
c. Postal 890
Luanda

LUANDA-CENTRAL 22 MAR 1957 C.T.T.-ANGOLA

C.T.T. 19 ... 57

UNIVERSIDADE DE ÉVORA